



DADOS DO TRABALHO

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO: 89

TÍTULO

Estímulo à aquisição de alimentos de agricultores familiares rurais e urbanos da RMBH pelos fornecedores de alimentação na Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais.

ÓRGÃO/ENTIDADE EXECUTOR(A)

Secretaria de Estado de Governo

CATEGORIA

Ideias Inovadoras Implementáveis

MODALIDADE

Inovação em Políticas Públicas

ÁREA TEMÁTICA

APOIO A AGRICULTURA FAMILIAR E AOS PRODUTORES RURAIS

PÚBLICO ALVO

Será composto por três grupos o público-alvo beneficiário desta política pública: fornecedores (as) de alimentação e alimentos (restaurantes, panificadora, lanchonetes, feiras e outros) da Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais; agricultores (as) familiares rurais e urbanos, de assentamentos da reforma agrária e agricultores orgânicos da Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH; e os servidores (as) e visitantes consumidores de alimentos na Cidade Administrativa.



RESUMO

Este projeto seria apresentado à SEPLAG e à Câmara Governamental Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais (Caisan-MG), tendo por objetivo o reconhecimento da Agricultura Familiar e a Segurança Alimentar e Nutricional como atividades de Interesse Metropolitano, com o estímulo às Agriculturas Familiar, Urbana e Agroecológica existentes na Região Metropolitana de Belo Horizonte, conforme diagnóstico construído a partir do evento "Diálogos Metropolitanos ? Agriculturas na RMBH ? Diagnóstico e perspectivas?", realizado em junho/2016 pela Agência de Desenvolvimento da RMBH. A aquisição dos alimentos produzidos por essas agriculturas, estimulará e consolidará a economia popular e solidária deste público-alvo, como também a adoção de boas práticas no manejo do solo, a preservação e a recuperação de áreas degradadas, a manutenção digna das famílias no campo e a melhoria do índice de segurança alimentar e nutricional das famílias e dos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE

Agricultura; RMBH; CAMG; segurança alimentar; economia popular justa e solidária

PROBLEMA ENFRENTADO OU OPORTUNIDADE PERCEBIDA

Em evento recentemente realizado pela Agência de Desenvolvimento da região Metropolitana de Belo Horizonte ? ARMBH, no âmbito do projeto institucional implementado nesta gestão e denominado "Diálogos Metropolitanos?", com o tema "Agriculturas na RMBH ? Desafios e Oportunidades?", conhecemos e debatemos alguns números e casos de sucesso expressivos da produção, comercialização e distribuição de produtos e da geração de trabalho e renda advindos das agriculturas familiar, urbana e agroecológica na região. Com a participação e a exposição de estudos e experiências de universidades, empresas governamentais e não-governamentais, associações sem fins lucrativos, assentamentos da reforma agrária, prefeituras, secretarias e órgãos governamentais do Estado de Minas Gerais, construiu-se parte significativa de um diagnóstico de empreendimentos relacionados a essas atividades na região. (Planilhas e apresentações anexas)

JUSTIFICATIVA

Diante do quadro surpreendente que se nos apresentou, naturalmente sobreveio a ideia de uma continuidade ao exercício do estudo de possibilidades e potencialidades que cercam a atividade agrícola em suas diversas manifestações na RMBH, com o intuito de estimular e apoiar a sua multiplicação e consolidação, fortalecendo a permanência digna das famílias no campo. E, numa perspectiva mais arrojada ? quase utópica ? a possibilidade de reversão do êxodo de parte das famílias que outrora abandonaram a terra para se estabelecer, precária e inadvertidamente, nas periferias da metrópole, em busca de uma vida melhor.

Há que se evidenciar, também, o sentimento de preservação e recuperação ambiental presentes nessas atividades, que



contribui, fortemente, para o avanço das propostas hoje colocadas pelo Executivo Estadual, por meio dos projetos Plantando o Futuro e Cultivando Água Boa, de recuperação e preservação de áreas degradadas e para a recuperação e manutenção de mananciais, com ênfase maior, do segundo, na mobilização e qualificação de famílias agricultoras para o alcance de seus objetivos.

Neste sentido, firmes na convicção de que o governo democrático popular que se estabeleceu em nosso Estado pretende garantir para essas agriculturas e seus atores uma perspectiva de crescimento, emancipação socioeconômica e cidadã, apresentamos para a sua apreciação esse projeto. Ensejamos que ele se transforme num instrumento norteador para que o Estado de Minas Gerais possa dar um, de muitos passos necessários, na estratégica construção dessa parceria com os agricultores e agricultoras familiares, a princípio, da Região Metropolitana de Belo Horizonte, transformando-a, quem sabe, em uma política de Estado que oferecerá, ainda, à população metropolitana e de toda Minas Gerais, a oportunidade de segurança alimentar e nutricional.

OBJETIVO

O presente projeto tem como objetivo estimular as diversas formas de agriculturas encontradas no território da RMBH, especialmente as de manejo agroecológico e a conversão das demais para este conceito, buscando a sua consolidação como fornecedora de alimentos de qualidade para a administração pública, ensejando a formação de um círculo virtuoso de produção, comercialização, distribuição e consumo, permeado por ações de inclusão social, emancipação socioeconômica, organização popular/social, qualificação de mão-de-obra e geração de trabalho e renda e valorização da Economia Popular Solidária, construindo um ambiente de primazia para a segurança alimentar e nutricional, num contexto de democratização do uso e ocupação do solo metropolitano. Visa, ainda, à disseminação de boas práticas de manejo do solo e utilização racional do patrimônio hídrico e de mananciais, com a sensibilização para o fortalecimento de uma cultura de permanente recuperação e preservação ambiental.

RESULTADOS ESPERADOS PARA O GOVERNO E/OU SOCIEDADE

Fornecedores (as) de alimentação e alimentos (restaurantes, panificadora, lanchonetes, feiras e outros) da Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais, com a aquisição de matéria-prima mais saudável e a preços mais competitivos; agricultores (as) familiares rurais e urbanos, de assentamentos da reforma agrária e agricultores orgânicos da Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH, com a compra garantida, a preço justo, dos frutos, hortaliças, leguminosas e cereais por eles produzidos em suas propriedades; e, conseqüentemente, os servidores (as) e visitantes consumidores de alimentos na Cidade Administrativa, com a oferta de produtos mais saudáveis, sem (ou com o uso mínimo de agrotóxicos ou outros produtos prejudiciais à saúde), de origem solidária, compartilhada, justa, distributiva e associada.

DIFICULDADES QUE PODEM SER ENFRENTADAS DURANTE E/OU APÓS SUA IMPLANTAÇÃO

-Logística necessária para o abastecimento;



ESTUDOS PRELIMINARES (SE HOVER)

GRAU DE NOVIDADE

Novo para a sociedade

CUSTO DE IMPLEMENTAÇÃO/MANUTENÇÃO

Somente os custos de aquisição de alimentos e logística, conforme contratos firmados entre o Estado e as partes.

PRAZO DE EXECUÇÃO (EM MESES)

36

DESCREVA AS ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO

DESCRIÇÃO	INICIO	TÉRMINO
Contratação do fornecimento	31/08/2016	31/12/2018

ENVOLVE MAIS DE UM ÓRGÃO/ENTIDADE NA IMPLEMENTAÇÃO E EXECUÇÃO?

Sim

QUAIS ÓRGÃOS?

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - Seplag
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sisema
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais - EMATER
Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - ARMBH
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário - SEDA



ALGUMA OUTRA INSTITUIÇÃO JÁ EXECUTA ESTA INICIATIVA?

Sim

QUAL INSTITUIÇÃO?

Algumas escolas estaduais e municipais, por meio do PAA - Programa de Aquisição de Alimentos, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Data de entrega no Sistema

29/07/2016 09:23:48